

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IV – Da pluralidade das existências

Item 3. Encarnação nos diferentes mundos

185. O estado físico e moral dos seres vivos são perpetuamente o mesmo em cada mundo?

R. “Não; os mundos também estão sujeitos à lei do progresso. Todos começaram, como o vosso, por um estado inferior e a própria Terra sofrerá idêntica transformação. Tornar-se-á um paraíso, quando os homens se houverem tornado bons.”

É assim que as raças, que hoje povoam a Terra, desaparecerão um dia, substituídas por seres cada vez mais perfeitos, pois que essas novas raças transformadas sucederão às atuais, como estas sucederam a outras ainda mais grosseiras.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0185).

Livro 4.

Capítulo 185 – Evolução moral e física

00185 / LE

O progresso é força de Deus que abrange toda a criação. O homem cresce, porque desperta seus valores, depositados por Deus em seu coração. A matéria, sendo criação de Deus, igualmente tem direito no carro do progresso.

O corpo físico tem sua linha de aperfeiçoamento em todos os rumos que a vida possa lhe pedir, porque, se o Espírito aperfeiçoa, necessário se faz que encontre corpos que correspondam ao seu crescimento espiritual. Todos os reinos da natureza têm sua marcha de ascensão; essa é, pois, uma lei; pode se dizer que é um determinismo da Divindade.

As gerações que sucedem as gerações, têm de encontrar corpos mais sutis, de acordo com os seus valores espirituais. A vida é esperança, e a esperança se encontra no crescimento da alma para voltar a Deus, de onde veio.

O Espírito tem o direito, ou a obrigação, de trabalhar conscientemente para o seu progresso, adiantando seu despertar, no que tange aos dons que possui. Essa é sua parte, que ele deve e pode fazer. Todos os mundos estão sujeitos ao progresso, na pauta da vida onde gira e espera suas transformações. Quem perpassar ligeiramente algumas páginas que escrevemos sobre o assunto, pode pensar que estamos afirmando que Deus criou as coisas e os homens imperfeitos. Essa não é a idéia nossa, e nem queremos que se acredite assim. Deus, sendo perfeito, como já dissemos muitas vezes, não iria criar nada fora desta linha da perfeição; tudo que Ele, o Soberano Senhor, fez, tem o traço da perfeição espiritual, mas, os valores de tudo se encontram em estado latente. O despertar vem com o tempo, por processos capazes de despertá-los para a vida.

É nesta assertiva que sentimos que o Pai é todo amor, por não esquecer de nada para nos fazer felizes. Todos temos direito à felicidade, porque essa felicidade existe dentro de cada alma; basta abrimos esse celeiro espiritual, como sol que deve brilhar no nosso mundo íntimo.

A Doutrina Espírita surgiu no mundo com todas as condições de ajudar aos homens a acelerarem seu aperfeiçoamento em todos os campos de entendimento, e é

nesta seqüência que o próprio tempo assimila, que estamos todos trabalhando em conjunto, sob a direção do Cristo, de modo que os seres humanos se encontrem a si mesmos e conheçam as suas deficiências, dando início a impulsos constantes, para que o Evangelho possa ser vivido em todas as suas modalidades, no sentido de ganhar a libertação espiritual.

As moradas são inúmeras, no espaço de Deus, e as humanidades que habitam os mundos, são substituídas periodicamente, por necessidade de melhores aprendizados. Isso acontece como nos países, estados e municípios da Terra, onde os valores se enriquecem nessas permutas de conhecimentos. Mas é bom que saibamos: Deus é um só Senhor, que tudo fez e tudo dirige em diferentes aspectos. Somente Ele cria; nós outros somos co-criadores, na grande oficina do Pai.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro IV, Cap. 185, Evolução moral e física
– questão 0185, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).